



FUTEBOL NA PERIFERIA DE FORTALEZA (CE): prática de sociabilidade e ‘estratégia’ de política pública social

Tarcísio Arquimedes Araújo Carneiro¹

Resumo: O futebol, desde o seu intenso processo de popularização na sociedade brasileira, encontra-se repleto de valores sociais riquíssimos. Tenho como proposta fazer uma análise do projeto: PELC no que diz respeito ao futebol. O futebol de várzea é uma atividade bastante presente no cotidiano de uma comunidade da periferia de Fortaleza (CE): Grande Bom Jardim. Sabendo que nesta comunidade a prática do futebol é bastante intensa, procurarei adentrar a esse universo de relações na busca de uma compreensão mais detalhada de como esta política pública (PELC) ‘dialoga’ com as necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Esporte, lazer, futebol, política pública.

Abstract: Since its intense popularizing process in the Brazilian society, soccer finds to be replete with very rich social values. My proposal is to analyze the PELC project in regard to soccer. The “várzea” soccer is a very present activity in a peripheral community of Fortaleza (CE) named: Grande Bom Jardim. Knowing that in this community the practice of soccer is very intense and searching for more detailed comprehension I will try to get in this universe of relations with respect to how this public policy talks to the needs of the community.

Key words: Sport, leisure, soccer, public policy.

¹ Mestre. Universidade Estadual do Ceará. E-mail: tarcisio19@ig.com.br



I. INTRODUÇÃO

Muitas vezes quando se discute o tema futebol na universidade, principalmente como objeto de estudo, é considerado como um assunto irrelevante, principalmente para aqueles que consideram a sociedade como um campo de conspiração no qual as elites, apoiando-se nas 'artimanhas' do capital, a todo o momento elabora formas de controle social maquiado pela lógica das 'políticas do pão e circo'. Mas, com certeza essa perspectiva será questionada. Será reflexivo considerar que os indivíduos, em qualquer que seja a sociedade, sejam manipuláveis a ponto de serem controlados sob processo de intensa alienação? Pensar o futebol, no contexto brasileiro, possibilita uma reflexão mais profunda que diz respeito ao que entendemos por práticas culturais ou *manifestações cotidianas* (CERTEAU, 2001).

Segundo Bárbara Freitag (1987) 'apesar de as políticas sociais, na sociedade brasileira, serem voltadas para um interesse de mobilização, disciplina e controle para aptidão ao mercado de trabalho, as mesmas poderão desdobrar-se em movimentos dialéticos com efeitos diversos e inesperados'. Assim, percebo que diversos processos estão inseridos nesta relação entre Estado e sociedade civil, pois não podemos, através de uma ótica determinista, pensar as políticas públicas sociais integradas ao esporte no Brasil como simplesmente uma forma para se manipular ou controlar as pessoas.

Considero a prática do futebol na sociedade brasileira como repleta de valores imprescindíveis à compreensão da sociedade e que deve ser compreendida também pela ótica da manifestação cultural, pois no contexto simbólico formas de 'resistência' vão constituindo-se num intenso dinamismo. Mesmo assim, é importante apresentar determinados aspectos desta relação entre Estado, futebol e indivíduos, no Brasil, que diz respeito ao quanto o futebol, por ser uma instituição bastante íntima ao sentimento e identificação da nação, foi relacionado a propagandas nacionalistas, criação de uma sociedade idealizada sem conflitos raciais, políticos ou étnicos. A ditadura militar no Brasil foi um exemplo bastante claro em relação a estes aspectos da tentativa de se utilizar o futebol como estratégia política.

Apesar desses aspectos, seria inadequado considerar, na sociedade brasileira, o ato de praticar ou assistir futebol apenas como resultado de um processo de manipulação para tornar os indivíduos meros consumidores, conforme pressupostos apresentados pela *Escola de Frankfurt*. A partir desta perspectiva teórica, o futebol é compreendido como um



meio para manipulação da população através das *'políticas voltadas às massas'*². Este modelo de análise, apesar de sua enorme contribuição às interpretações dos fenômenos sociais, exclui aspectos específicos presentes no cotidiano dos brasileiros, indispensáveis à compreensão não somente do futebol, mas de muitas outras formas de manifestação cultural presentes na sociedade brasileira. Assim, levo em consideração a valorização e incorporação da abordagem antropológica em seus métodos de estudo, a partir da qual se busca adentrar ao universo de símbolos e significados das culturas através de uma análise das representações sociais.

Em relação a esta proposta de estudo, que trata da relação entre políticas públicas e futebol na cidade de Fortaleza, especificamente na região do Grande Bom Jardim, posso considerar que muito já se tem realizado e debatido em relação a essa temática, principalmente no que diz respeito ao futebol como *'estratégia'* para atingir determinadas metas sociais. Um discurso bastante presente na *atual gestão da prefeitura de Fortaleza* diz respeito ao *desenvolvimento sustentável*³ e a busca de um diálogo com a população através dos *orçamentos participativos*⁴. Levando em consideração esses aspectos, próprios da atual gestão municipal, é possível perceber que na região do Grande Bom Jardim o esporte tem sido alvo de políticas sociais que, segundo os discursos institucionais, constituem um dos *'eixos de desenvolvimento social e cidadania'*.

² - Através da reformulação das teses marxistas, a *Escola de Frankfurt* expõe a idéia da *'Cultura de massa'*. Segundo o educador físico Valter Bracht (1997): "tal crítica tinha como referencial básico o neomarxismo dos frankfurtianos, da chamada Escola de Frankfurt, também conhecida como Teoria crítica, principalmente de Herbert Marcuse, mas também Theodor Adorno, Max Horkheimer e Jürgen Habermas. Ver o livro: *'Sociologia Crítica do Esporte: Uma Introdução'*, de Valter Bracht (1997), capítulo 3, pp. 25-43".

³ Segundo a prefeitura de Fortaleza, o desenvolvimento sustentável é estimulado através da "Célula de Economia Solidária que tem o objetivo de contribuir com a promoção de políticas públicas voltadas ao apoio às iniciativas e manifestações da economia solidária, de forma a fortalecer as potencialidades e capacidades econômicas das comunidades".

⁴ De acordo com a prefeitura de Fortaleza, o "Orçamento Participativo (OP) começou na capital cearense, em 2005, por iniciativa da gestão da Prefeita Luizianne Lins. Desde então, esse mecanismo contribui para a formação cidadã e abre espaço para que a população exerça o controle social sobre as ações do poder público. No OP, é a população quem define como será a aplicação dos recursos em obras e serviços. Nesse sentido, a comunidade e a Prefeitura compartilham decisões, recursos, experiências e responsabilidades. Hoje, a cidade vivencia transformações possibilitadas pela participação popular, pois demandas históricas das comunidades, como construção de moradia, postos de saúde e escolas, estão sendo priorizadas".



Um dos temas bastante presente nas discussões do orçamento participativo dentre as *organizações populares da região do Grande Bom Jardim*⁵, além dos programas para a juventude que *trabalham o esporte e o lazer de forma bem variada*⁶, tem-se o futebol como objeto de muitas discussões, pois um exemplo bastante claro em relação a essa questão diz respeito às constantes reivindicações pela reforma do estádio do Bom Jardim, na Granja Lisboa que vem estendendo-se desde as *primeiras reuniões do orçamento participativo do ano de 2005*⁷. Em 2007 tínhamos o andamento das obras do ginásio poliesportivo junto à Escola Manuel Malveira Maia que faz parte do *projeto intitulado 'Jardim Brincante'*⁸, pois também *neste ano percebemos que o foco de muitas reivindicações*⁹ por parte das organizações populares no Grande Bom Jardim tem sido a criação de políticas públicas para a juventude e dentre elas encontramos o esporte.

Em uma de minhas *visitas a região do Grande Bom Jardim*¹⁰, tive a oportunidade de visitar a Liga Desportiva da *Tríplice Aliança* que é responsável pela gestão e organização de eventos esportivos nos bairros que compõem o Grande Bom Jardim. Quando cheguei à Liga Desportiva fui recebido pelo presidente: o Sr. José Lisboa da Silva; apresentei-me como aluno da Universidade, expliquei qual o meu propósito em estar lá e o deixei a vontade para falar sobre o trabalho da Liga Desportiva Tríplice Aliança e a sua relação com o esporte no

⁵ Inclui o Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza (CDVHS) e a Rede de Desenvolvimento Sustentável do Grande Bom Jardim (Dlis), que congrega 72 entidades, e o Conselho de Desenvolvimento Sustentável da região - composto por 255 moradores - trabalham de maneira articulada.

⁶ O Programa Juventude em Férias, que leva música e outras atividades culturais aos bairros da cidade através da prefeitura de Fortaleza, tem como uma de suas realizações as colônias de férias que tem a região composta pela regional v como alvo de muitas políticas públicas para a juventude.

⁷ Em 2005, umas das reivindicações dos moradores do Grande Bom Jardim no orçamento participativo foi "a transformação do estádio da Granja Lisboa em um espaço para esporte, cultura e lazer".

⁸ Segundo a prefeitura de Fortaleza, "O eixo Arte e Entretenimento aponta como desafio 'descobrir a arte, fazer arte e viver da arte. Para o projeto 'Jardim Brincante' foram priorizados os projetos 'Skate Park' e 'Biblioteca de Revistas e Jornais', que também ainda não estão acontecendo, incluindo as primeiras obras demandas pelo OP, como a construção do Ginásio, anexo à Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (Emeif) Manuel Malveira Maia e Estádio do Bom Jardim, na Granja Lisboa".

⁹ Segundo a prefeitura, em 2006 a Secretaria Executiva Regional-V convidou representantes de ligas esportivas e a comunidade do Grande Bom Jardim para definir a melhor forma de administração do estádio no bairro que estava sendo reformado. O encontro envolveu a participação de agentes da SER V, atletas, comerciantes, estudantes da rede pública e comunidade de um modo geral. O coordenador da Célula de Esporte e Lazer da SER V, Flávio França, explicou que o objetivo do seminário era reunir a comunidade para discutir e propor uma maneira de gerenciamento compartilhado do estádio.

¹⁰ VISITA, OCORRIDA NO DIA: 22/02/05, À LIGA DESPORTIVA DA TRÍPLICE ALIANÇA (Rua Oscar Araripe, n. 1017). ENTEVISTA REALIZADA COM O PRESIDENTE DA LIGA: Sr. JOSÉ LISBOA DA SILVA.



Grande Bom Jardim. José Lisboa relatou primeiramente o significado do nome atribuído à Liga: 'Tríplice Aliança', segundo ele este nome foi dado pelo fato de essa instituição ser responsável por três bairros que compõem o Grande Bom Jardim: Parque Santo Amaro, Parque Santa Cecília e Granja Lisboa.

José Lisboa relatou que a Liga é responsável pela organização de eventos esportivos, associação de atletas e times de futebol e etc. e as principais modalidades envolvidas nos projetos são: o ciclismo, o atletismo e o futebol. Mas pelo fato de estar sempre faltando verbas para financiar eventos e por ter maior aceitação por grande parte da população, José Lisboa afirmou que o futebol acaba sendo o esporte que movimenta a maioria dos eventos esportivos na região do Grande Bom Jardim, segundo José Lisboa: "(...) é caro fazer um evento de atletismo, por que custa uns R\$ 3000, com esse dinheiro se mantém o futebol uns seis meses".

Em relação ao ciclismo no bairro, José Lisboa relatou que o mesmo torna-se também um esporte caro para se realizar eventos, pois segundo ele o Bom Jardim é considerado um bairro com pessoas de baixo poder aquisitivo e em relação ao futebol é diferente, pois José Lisboa nos relatou que, mesmo com poucas verbas, basta uma bola e um campo de várzea para a população 'fazer a festa!'. Ele apresentou alguns dados relacionados à organização do futebol pela liga e mostrou que existem em média 60 times cadastrados na liga desportiva e aproximadamente 10 campos de várzea naquela região, segundo ele cada campo de várzea é administrado por um time de futebol. Sr. José falou o quanto o Grande Bom Jardim é bastante carente do ponto de vista de quadras esportivas, pois, segundo o mesmo, as quadras que existem na Granja Lisboa são aquelas presentes nas escolas onde somente os alunos podem utilizá-las para o lazer, assim a prática nos campos de várzea fica mais fortalecida devido ao grande contingente de terrenos baldios que ainda existem no bairro.

Sr. José relatou que quando o dono do terreno baldio dá permissão à prática do futebol ou quando o dono não toma conhecimento dos jogos é possível utilizar esses campos. José Lisboa relata que o Grande Bom Jardim é um bairro bastante marginalizado e acredita que 'se o futebol for trabalhado seriamente se pode melhorar muito esse quadro de marginalidade', pois segundo o mesmo não adianta apenas organizar torneios de futebol e querer que as crianças e jovens saiam da marginalidade, mas é preciso um 'acompanhamento mais sério desde a família'.



Esta pesquisa em curso aborda o futebol como uma prática social significativa e reveladora de aspectos sociais riquíssimos e que podem ser compreendidos a partir da análise de uma política pública implantada e gerenciada pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, SNDEL, do Ministério do Esporte, denominada de *PELC (Programa Esporte e Lazer da Cidade)*. Esta política pública será implementada, através da prefeitura de Fortaleza, no bairro Bom Jardim, pois as obras do estádio de futebol do bairro foram concluídas e a previsão para o início do projeto é a partir de 2009.

Segundo o Ministério do Esporte:

O programa (PELC) visa, em síntese, suprir a carência de políticas públicas e sociais que atendam às crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer, sobretudo daquelas em situações de vulnerabilidade social e econômica, reforçadoras das condições de injustiça e exclusão social a que estão submetidas.

Ainda segundo o ministério do esporte,

O Programa está organizado em dois conjuntos de ações, a primeira dessas duas está voltada para a implementação do projeto social denominado Esporte e Lazer da Cidade e que possui duas ações: a primeira envolvendo todos os seus segmentos (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso, bem como pessoas com deficiência e com necessidades educacionais especiais) e a segunda ação específica para atendimento da faixa etária a partir de 45 anos denominado Vida Saudável, ambas voltados para a consolidação do esporte e lazer como direitos sociais e, portanto, como política pública de estado que viabilize e garanta o acesso da população brasileira a ações contínuas de esporte e lazer que respondam às necessidades localizadas nesse campo da vida social, tendo, ainda nesse conjunto, uma ação para fomento e difusão de Eventos Interdisciplinares de Esporte Recreativo e de Lazer¹¹.

A região do Grande Bom Jardim é formada pelos bairros: *Granja Lisboa, Granja Portugal, Canindezinho, Siqueira e Bom Jardim*. A partir de alguns dados colhidos, abordo aspectos importantes em relação à aceitação do futebol nestas comunidades, pois é possível perceber um número significativo de campos de várzea e de praticantes do futebol na região, ou seja, mais de 30% da população do Grande Bom Jardim considera o futebol

¹¹ ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAR O PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE; AÇÕES: FUNCIONAMENTO DE NÚCLEOS, VIDA SAUDÁVEL E EVENTOS INTERDISCIPLINARES, 2008.



como sua prática de lazer preferida. Em relação aos equipamentos de lazer nessa região, encontramos 46 campos de várzea, tendo em média nove campos por bairro¹².

Desta forma, pretendo analisar o PELC (Programa Esporte e Lazer da Cidade) que ocorrerá nos bairros que compõem o Grande Bom Jardim a partir de 2009, com o intuito de adentrar a esse universo de práticas e relações, observando de que forma essa política pública é apropriada ou ressignificada pelos indivíduos. Desta forma, pretendo trazer à discussão o aspecto do conflito presente nesta relação dialética entre indivíduos e políticas públicas sociais, que é marcada por *'uma tentativa de imposição de uma definição do mundo social, mas conforme interesses'* (BOURDIEU, 2002).

II. CONCLUSÃO:

Fortaleza passa, atualmente, por um intenso processo de extinção dos seus campos de várzea que estão sendo substituídos por prédios, favelas, conjuntos habitacionais e repartições públicas. Nas décadas de 1950 a 1970, não somente no Ceará como em todo o Brasil, havia grande quantidade de campos de várzea. Com passar do tempo, na medida em que a população de Fortaleza foi crescendo, os campos de várzea foram diminuindo.

Entendo por campos de várzea, espaços improvisados, na maioria das vezes terrenos baldios, onde os indivíduos se apropriam, transformam e ressignificam buscando a prática do futebol. Assim posto, embora a cidade tenha sofrido mudanças na ocupação do seu espaço urbano, redundando na diminuição dos seus campos de várzea e de outros

¹² - Pesquisa realizada pelos pesquisadores do grupo Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano (GPDU) da UECE em parceria com o CDVHS; onde se fez um levantamento geral a respeito dos bairros que compõem o Grande Bom Jardim, buscando compreender as peculiaridades de cada localidade. Ver: GPDU – DIAGNOSTICO / CDVHS. *Diagnóstico Sócio Participativo – Grande Bom Jardim*. (Podendo ser encontrado no Centro de Humanidades da Universidade Estadual do Ceará – UECE.).



espaços livres, no Grande Bom Jardim ainda permanece um número expressivo desses espaços, sobretudo dos campos de várzea:

TABELA1: EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NO GBJ

INDICADOR	TOTAL	CANINDEZINHO	GRANJA LISBOA	GRANJA PORTUGAL	BOM JARDIM	SIQUEIRA
ESTÁDIO	1		1		-	-
CAMPO DE VÁRZEA	46	3	8	17	10	8
CAMPO SOCIETY	14	2	5	3	3	1
QUADRA ESPORTIVA	6	2	1	3	-	-
TIME DE FUTEBOL	3	1	1	2	-	-
SEDE DE TIME	4	1	1	2	-	-

FONTE: PESQUISA DIRETA GPDU/ CDVHS (CENTRO DE HUMANIDADES – UECE).

Assim, levando em consideração que a prática do futebol, desde o seu intenso processo de popularização na sociedade brasileira, encontra-se repleta de valores sociais riquíssimos, tenho como proposta fazer uma análise do futebol como uma atividade que será utilizada pela política pública: PELC e que é também bastante presente no cotidiano da comunidade do Bom Jardim. Sabendo que nessa comunidade a prática do futebol é bastante intensa, procurarei adentrar a esse universo de relações na busca de uma compreensão mais detalhada de como essa comunidade vivencia, percebe, questiona ou resiste a essa política pública social.

III. REFERÊNCIAS CITADAS:

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. *“Programa para uma Sociologia do Esporte”* In: *Coisas Ditas*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do Esporte: uma introdução*. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano. 1. Artes de fazer*. Petrópolis – RJ: Vozes, 2001.



FREITAG, B. *Teoria crítica ontem e hoje*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. *Política educacional e indústria cultural*. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1987.

ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAR O PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE; AÇÕES: FUNCIONAMENTO DE NÚCLEOS, VIDA SAUDÁVEL E EVENTOS INTERDISCIPLINARES, 2008. Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br>. Acessado em: 17/10/08.